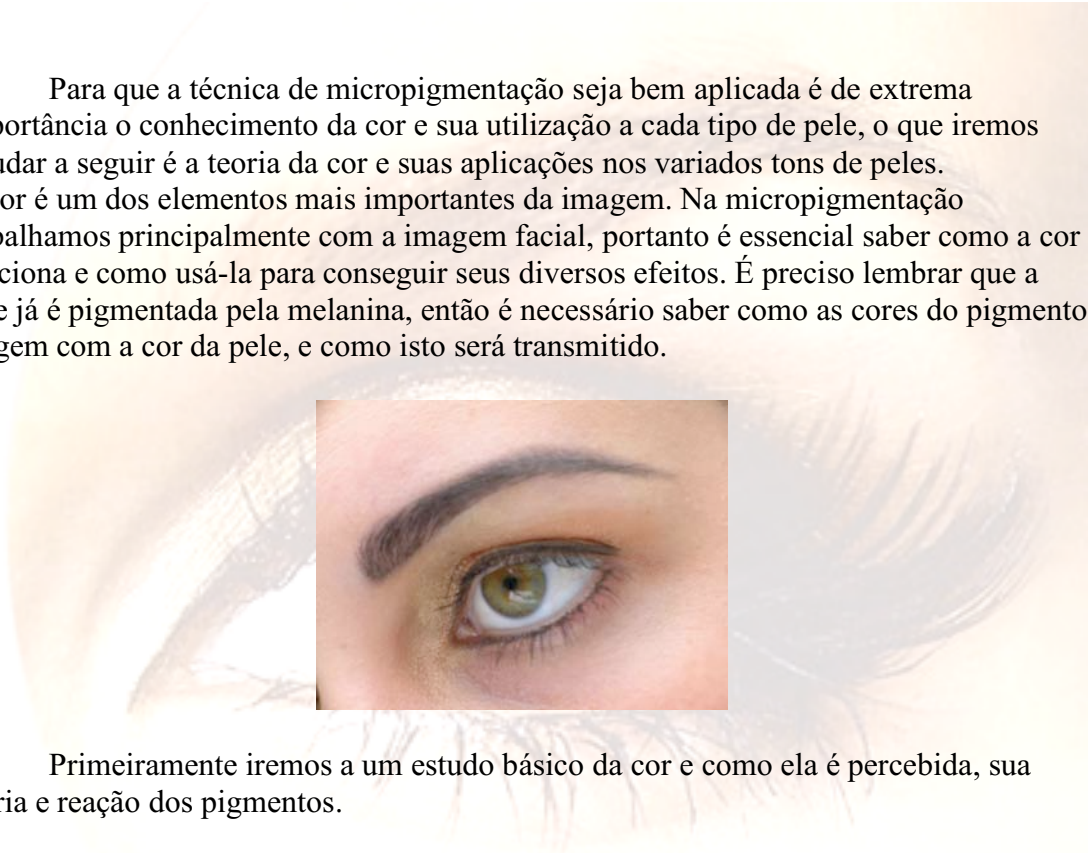


Micropigmentação: Colorimetria Aplicada a Pigmentos

Para que a técnica de micropigmentação seja bem aplicada é de extrema importância o conhecimento da cor e sua utilização a cada tipo de pele, o que iremos estudar a seguir é a teoria da cor e suas aplicações nos variados tons de peles. A cor é um dos elementos mais importantes da imagem. Na micropigmentação trabalhamos principalmente com a imagem facial, portanto é essencial saber como a cor funciona e como usá-la para conseguir seus diversos efeitos. É preciso lembrar que a pele já é pigmentada pela melanina, então é necessário saber como as cores do pigmento reagem com a cor da pele, e como isto será transmitido.



Primeiramente iremos a um estudo básico da cor e como ela é percebida, sua teoria e reação dos pigmentos.

Luz e cor

A luz branca é composta por ondas que vibram em diversas frequências. Cada frequência corresponde a uma das cores do arco-íris, que é obtido através de um cálculo de divisão entre a velocidade da luz pelo comprimento dela. O olho humano consegue apenas visualizar um pequeno espectro de cor que vai do violeta, passando pelo verde até o vermelho.



A ausência de luz é o preto, portanto não vemos cor e sim a sensação de cor registrada pelo nosso cérebro.

Percepção de cor

Quando uma luz incide sobre um objeto, o ilumina resultando em sua visualização, somente as ondas que correspondem a cor do objeto são refletidas. As outras são absorvidas numa reação química. Segundo a teoria tricromática o olho humano capta as ondas de luz vermelha, laranja, amarela, verde, azul e violeta em três categorias de fibras nervosas na retina do olho. A 1ª fibrila capta a luz vermelha, a 2ª fibrila capta a luz verde e a 3ª fibrila capta a luz violeta. A luz refletida estimula as fibras de maneira que temos a sensação de cor do objeto.

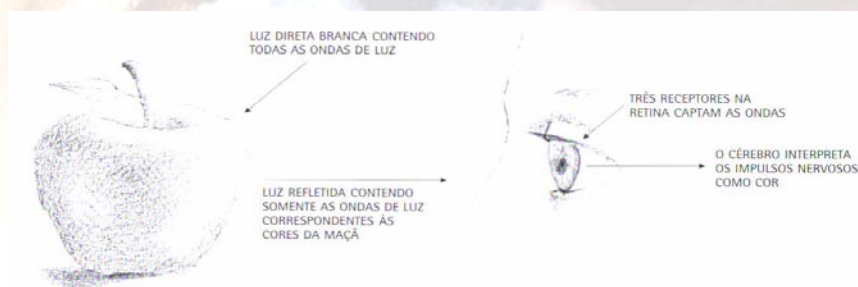
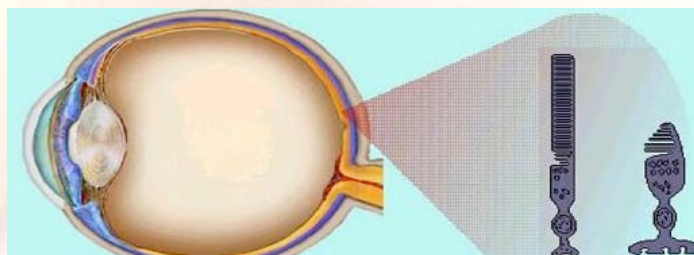


FIG. 13B. COMO A COR É PERCEBIDA.

Cor energia e cor pigmento

É de importância saber diferenciar cor de pigmento. Cor energia são as cores obtidas pelo padrão RGB (red-green-blue - vermelho-verde-azul), pois não há pigmento nem matéria, já pigmento é o material químico que tingem uma superfície.

Mistura de pigmentos

Segundo a teoria das cores, quando misturamos as cores primárias, novas cores são obtidas. Porém convém lembrar que o resultado da mistura, irá depender da qualidade do pigmento, do material químico utilizado (pureza da cor) e do processo de aplicação. Quando um desses fatores interfere na mistura, o resultado da cor é comprometido.

Classificação dos pigmentos

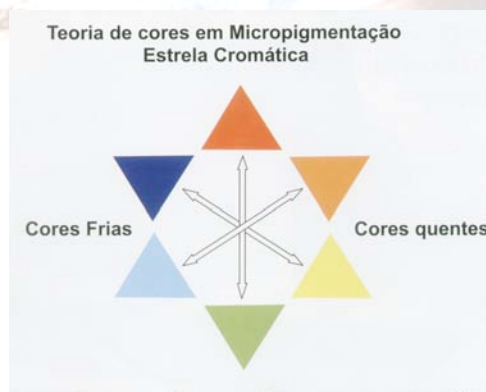
Os pigmentos são classificados em:

- 1- Acromáticos: branco, preto e cinza - não contém cor.
- 2- Cromáticos: contém cor e são classificados em três categorias:
 - a) Primários: são os pigmentos puros, todas as outras cores são obtidas através de sua mistura. As cores primárias são azul – amarelo – vermelho, para se obter a cor preta, é necessário que se misturem as três cores, assim originando um preto cromático.
 - b) Secundários: é a mistura de dois pigmentos primários puros (saturados)
 - ✚ Amarelo + vermelho = laranja.
 - ✚ Vermelho + azul = roxo.
 - ✚ Azul + amarelo = verde.

Cor complementar

Na cor o todo é compreendido pelas cores primárias. O complemento é aquele que falta para completar o todo. Como duas cores primárias formam uma secundária, então a cor complemento é a cor primária ausente na mistura.

- c) Terciárias: são obtidas pela mistura de pigmentos das cores complementares ou dois pigmentos secundários.



Marrons

Para a micropigmentação as marrons são as mais utilizadas, uma vez que todo tom de pele é marrom. Há uma variedade de marrons que vai dos tons quentes ou frios e claros e escuros.

O bege é uma variação de marrom que é obtido pela mistura de amarelo, roxo e branco, considerado um pigmento frio.

Contrastes de tons - intensidade

Tons claros contrastam com tons escuros e vice-versa. São eles:

- Tons claros: amarelo, laranja e verde-amarelado.
- Tons escuros: vermelho, roxo, azul e verde.

Contrastes de temperatura

As cores nos passam sensações de frio e quente, por isso a classificamos assim:

- Cores quentes: **amarelo**, **vermelho** e **laranja**.
- Cores frias: **azul**, **verde** e **roxo**.

Concluimos que uma imagem será quente ou fria de acordo com a cor primária ou secundária predominante.

Tipos cromáticos

Para a micropigmentação a temperatura das cores é fundamental, pois o tom de pele também é classificado de acordo com a temperatura das cores de sua tez, dos cabelos e dos olhos.

A pele tem uma tonalidade de base, que é azulada (fria) ou dourada (quente), e uma intensidade que vai do claro ao escuro.

As cores frias são azuladas que harmonizam com o vermelho.

As cores quentes são douradas que harmonizam com o laranja.

A partir dos tipos cromáticos, a classificação das cores da pele, cabelos e olhos foram divididos por “estações”: primavera, verão, outono e inverno. Esta classificação é aplicada para peles claras, as peles negras, por serem de maior diversidade de tons recebem outra classificação: nilo, blues e saara para as frias e calipso, jazz e spike para as quentes.

Convém lembrar que para o Brasil, estas classificações podem sofrer variações, devido a mistura racial existente no país.

Classificação dos tipos cromáticos e as cores de pigmentos utilizadas:

1- Peles claras:

- **Primavera:** esta categoria pertence as cores quentes, e a tonalidade básica é um dourado-amarelado. Esta é uma característica de ingleses, franceses, italianos e portugueses. O pigmento castanho claro é ideal para sobrancelhas, castanho escuro para os olhos (devido a alta concentração de azul no pigmento preto, ele não é indicado para peles muito claras) e vermelho-alaranjado para os lábios.
- **Outono:** este tipo de pele também é quente, com predominância do vermelho. O irlandês ruivo tem esta característica. O pigmento avelã com castanho claro para sobrancelhas, castanho escuro para os olhos e vermelho-alaranjado para os lábios.
- **Verão:** as cores deste tipo são frias, caracterizadas pelo rosa, são pessoas muito loiras dos países nórdicos e Europa. O pigmento castanho claro é indicado para sobrancelhas, castanho escuro para os olhos e vermelho e natural para os lábios.

- **Inverno:** as cores deste tipo são frias das categorias do azuladas, são os orientais e árabes. O pigmento castanho médio para sobrancelhas, preto para os olhos e cerâmica para os lábios.

2- Peles negras:

As peles negras são de uma variedade muito grande. Vão desde as mais claras, que são acinzentadas, passando por claras amareladas, mais escuras avermelhadas, até o muito escuro, que é azulado. Portanto, também são classificados em tipos frios e quentes.

- **Nilo:** Este tipo de pele é clara amarelada e fria. O pigmento castanho médio para sobrancelhas, preto para os olhos e cerâmica para os lábios.
- **Blues:** Este tipo de pele é acinzentado, o mais escuro das peles negras, também classificada como fria. O pigmento castanho avermelhado + castanho escuro para sobrancelhas, azul reflexo para os olhos (pelo seu brilho) e magenta ou violeta para os lábios.
- **Saara:** tipo de pele clara e amarelada, e quente . O pigmento castanho médio para sobrancelhas, preto para os olhos e vermelho-rubi ou cerâmica para os lábios.
- **Calipso:** é uma pele de tom médio, com características quentes e frias, por isso combina com quase todas as cores. Devido a presença do amarelado o ideal é o pigmento castanho médio para sobrancelhas, preto para os olhos e tons marrons a vermelhos para os lábios.
- **Jazz:** Este é um tipo de pele escura do tipo fria, porém não tanto quanto a do tipo blues. O pigmento castanho avermelhado para sobrancelhas, preto para os olhos e bordô para os lábios.
- **Spike:** trata-se de uma pele de tom médio, mas quente e avermelhada. No Brasil chamamos de jambo. O pigmento castanho médio + castanho avermelhado para sobrancelhas, preto para os olhos e bordô para os lábios.

Para se descobrir o tom de pele, além da prática de trabalho de aplicação de pigmentos, uma regra nos auxilia:

- Peles frias combinam com o branco, enquanto peles quentes combinam com o bege.

Abaixo segue uma tabela de cores de pigmentos utilizados para micropigmentação, e sua combinação com as peles quentes e frias.

Cores para pele quente:

- castanho-escuro
- castanho-médio

- castanho-claro
- vermelho
- vermelho-rubi
- natural
- bege
- amarelo
- verde oliva
- azul púrpura

Cores para pele fria:

- castanho avermelhado
- avelã
- bordô
- cerâmica
- natural
- branco
- verde
- azul
- azul reflexo

Cores utilizadas para pele negra:

- sobrancelhas e pele: **castanho avermelhado** + **castanho escuro** se necessário escurecer
- olhos: **azul reflexo**, pois contém mais brilho e ressalta sobre o azul da melanina.
- lábios: tons arroxeados – **magenta**, **violeta** e **bordô**.

É bom lembrar que esta tabela são as cores indicadas para as peles frias e quentes, e nem sempre classificamos o tom corretamente, devido a mistura racial presente em nosso país, algumas vezes nossos olhos não conseguem enxergar a melanina predominante.

Conhecer a classificação dos tipos cromáticos nos auxilia muito na escolha do pigmento a ser aplicado, assim como lembrar que a melanina que dá cor a pele, olhos e cabelos também tem predominância das cores primárias e secundárias, ficando mais fácil de ser reconhecer seu tipo cromático.

Em um próximo encontro iremos explicar o que resulta quando colocamos pigmentos inadequados na pele e como podemos corrigir. Até lá.